ISSN: 2358-8829

DETETIVE DAS EMOÇÕES: PLANO DE INTERVENÇÃO LÚDICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Lívia Queiroz Sales
Thayná Melo do Nascimento
Maria Clara Costa Silva
Maria Clara Jácome
Sofia Coutinho de Souza
Ludwig Félix Machado Leal

INTRODUÇÃO

A compreensão e a expressão das emoções constituem aspectos importantes para o desenvolvimento infantil, especialmente durante a terceira infância, período marcado pela ampliação das relações sociais e pelo desenvolvimento de novas formas de compreender a si mesmo e ao outro. Nesse processo, o desenvolvimento socioemocional está relacionado à capacidade da criança de identificar, reconhecer e nomear emoções, diferenciar as próprias emoções e compreender as emoções dos outros, aspectos que contribuem para uma interação mais adequada nos diferentes contextos sociais (FRANCO; SANTOS, 2015, p. 340–341). Nesse contexto, buscar estratégias que favoreçam a identificação e a elaboração das emoções de maneira participativa pode contribuir para o desenvolvimento de recursos socioemocionais na infância. A utilização de atividades lúdicas e cooperativas apresenta-se, portanto, como uma possibilidade de promover a aprendizagem por meio da interação entre as crianças, aproximando-se da perspectiva histórico - cultural de Vygotsky (1991, p. 53–60). Além disso, os materiais lúdicos podem favorecer o desenvolvimento socioemocional infantil por meio de experiências de interação, expressão e participação (CAMARGO; DELFINI, 2025, p. 4–5). Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o jogo de tabuleiro **Detetive das Emoções**, desenvolvido como uma proposta cooperativa voltada para crianças na terceira infância, buscando favorecer o reconhecimento e a expressão das emoções, bem como a reflexão sobre formas mais saudáveis de agir diante de situações vivenciadas no cotidiano.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

A elaboração do jogo Detetive das Emoções ocorreu a partir de uma revisão de literatura acerca do desenvolvimento socioemocional infantil e da perspectiva histórico - cultural de Lev Vygotsky, com ênfase nos conceitos de interação social e Zona de Desenvolvimento Proximal. A perspectiva histórico - cultural compreende o desenvolvimento como um processo construído a partir das relações estabelecidas pelo indivíduo com o meio e com os outros, destacando a importância da interação social nesse processo (ROMERO, 2015, s. p.). A partir dos conhecimentos levantados, foram definidos o público-alvo, os objetivos e a dinâmica da atividade. Para a construção do jogo, foram utilizados um tabuleiro e dois baralhos de cartas, sendo um composto por emoções e outro por situações cotidianas vivenciadas por crianças na terceira infância. A proposta foi estruturada de forma cooperativa, de modo que os participantes trabalhem conjuntamente na associação entre as emoções e as situações apresentadas, avançando no tabuleiro a partir das respostas construídas coletivamente. Para tornar a dinâmica mais interativa, cada carta de ação apresenta uma pontuação correspondente à quantidade de casas que o grupo poderá avançar no tabuleiro. O avanço ocorre a partir da participação conjunta das crianças na resolução das situações propostas. Quando a resposta é construída a partir do compartilhamento de experiências, percepções e conhecimentos dos próprios participantes, considerando a contribuição de todos para chegar a uma resposta em equipe, o grupo recebe a pontuação indicada na carta e avança no tabuleiro. Dessa forma, a dinâmica valoriza não apenas a identificação das emoções, mas também a troca de experiências e a construção coletiva de respostas, estimulando a interação entre os participantes. A valorização das emoções e de sua expressão mostra-se relevante para o desenvolvimento infantil, uma vez que as experiências emocionais participam da constituição do sujeito e de sua relação com o meio (ALEXANDROFF, [s. d.]).

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento socioemocional na infância envolve a capacidade de reconhecer, compreender e expressar emoções, além de estabelecer relações interpessoais e lidar com diferentes situações do cotidiano. A compreensão emocional constitui um aspecto importante desse processo, estando relacionada à capacidade da criança de identificar emoções próprias e de outras pessoas e compreender diferentes situações emocionais (FRANCO; SANTOS, 2015, p. 340–341). Dessa forma, experiências que estimulem o reconhecimento e a expressão das emoções podem contribuir para a ampliação do repertório socioemocional infantil. As atividades lúdicas apresentam-se como uma possibilidade de favorecer esse desenvolvimento, pois permitem que a criança explore situações, expresse sentimentos e construa conhecimentos de maneira participativa. Nesse sentido, os materiais e recursos lúdicos podem contribuir para o desenvolvimento socioemocional ao possibilitarem experiências relacionadas à identificação e à expressão das emoções (CAMARGO; DELFINI, 2025, p. 4–5). Quando organizadas de maneira cooperativa, essas atividades também favorecem a interação entre as crianças e a troca de experiências, possibilitando a construção coletiva de respostas diante das situações apresentadas. Essa perspectiva relaciona-se aos pressupostos sociointeracionistas de Lev Vygotsky, que compreende o desenvolvimento humano como um processo construído a partir das relações sociais e da interação com o meio. Para o autor, a aprendizagem e o desenvolvimento estão relacionados à interação da criança com outras pessoas e às mediações presentes nesse processo (VYGOTSKY, 1991, p. 53–60). Nesse contexto, o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal destaca a possibilidade de a criança realizar determinadas atividades com o auxílio e a colaboração de outras pessoas, avançando em conhecimentos e habilidades que ainda estão em processo de desenvolvimento (VYGOTSKY, 1991, p. 97–101). A partir desses pressupostos, o jogo **Detetive das Emoções** foi elaborado como um recurso lúdico e cooperativo voltado para crianças na terceira infância. A proposta busca favorecer o reconhecimento e a expressão das emoções por meio de situações próximas ao cotidiano infantil, utilizando a interação entre os participantes como parte do processo. Ao compartilharem experiências e construírem conjuntamente respostas para as situações apresentadas, as crianças podem mobilizar diferentes conhecimentos e perspectivas,

ISSN: 2358-8829

articulando o desenvolvimento socioemocional aos princípios de interação e mediação presentes na perspectiva sociointeracionista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do jogo Detetive das Emoções foi realizada com quatro crianças, entre 8 e 12 anos, que não possuíam contato prévio entre si. A partir das observações realizadas durante a atividade e dos relatos dos participantes, os achados foram organizados em quatro categorias analíticas: (1) reconhecimento e expressão das emoções; (2) interação e comunicação; (3) reflexão sobre as próprias ações; e (4) empatia e respeito às diferentes formas de sentir.

Na primeira categoria, reconhecimento e expressão das emoções, observou-se que, inicialmente, algumas crianças apresentaram dificuldade para explicar determinadas emoções. Durante os questionamentos sobre como lidavam com aquilo que sentiam, foram mencionadas estratégias como chorar e afastar-se. Também surgiram falas relacionadas à percepção de que “não dá para controlar o que sente”, indicando uma compreensão inicial das emoções como respostas difíceis de manejar. Ao longo da atividade, entretanto, as crianças passaram a reconhecer e compartilhar com maior facilidade suas experiências emocionais, demonstrando maior disposição para refletir sobre aquilo que sentiam. Esses achados podem ser relacionados à importância do reconhecimento e da nomeação das emoções para o desenvolvimento da autoconsciência emocional, conforme discutido por Goleman (OSHIMA, 2016, s. p.).

Na segunda categoria, interação e comunicação, observou-se uma mudança progressiva no comportamento dos participantes. No início, devido à ausência de vínculo prévio entre as crianças, houve maior timidez e retraimento. Com o decorrer da atividade e o aumento da interação, os participantes passaram a falar mais, compartilhar situações de suas próprias vidas e discutir coletivamente as situações apresentadas. Esse movimento evidencia a importância das relações sociais e da interação na construção de processos de aprendizagem e desenvolvimento (ROMERO, 2015, s. p.).

Na terceira categoria, reflexão sobre as próprias ações, observou-se que as crianças passaram a refletir não apenas sobre as emoções presentes nas situações propostas, mas também sobre diferentes maneiras de reagir a elas. Os participantes relataram que o jogo

os ajudava a “pensar antes de agir”, indicando que a dinâmica favoreceu a reflexão sobre possíveis consequências e alternativas diante de determinadas situações. Dessa forma, o jogo ultrapassou a identificação das emoções e possibilitou a discussão sobre estratégias de enfrentamento e tomada de decisão diante de experiências cotidianas. Nesse sentido, as emoções possuem papel importante na constituição do sujeito e na forma como este se relaciona com o mundo (ALEXANDROFF, 2012, p. 44).

Na quarta categoria, empatia e respeito às diferentes formas de sentir, observou-se que a dinâmica cooperativa favoreceu a escuta das respostas dos colegas e o contato com diferentes maneiras de interpretar uma mesma situação. As crianças puderam perceber que uma situação pode despertar emoções e respostas distintas em cada indivíduo, favorecendo o respeito às experiências apresentadas pelos demais participantes. Esse aspecto também se articula à discussão de Goleman sobre a importância de desenvolver nas crianças a capacidade de compreender a realidade do outro e agir com empatia (OSHIMA, 2016, s. p.).

De modo geral, os achados indicaram que a aplicação do Detetive das Emoções favoreceu a participação progressiva das crianças, estimulando a fala, a escuta, a reflexão sobre as próprias emoções e o compartilhamento de experiências pessoais. A redução da timidez ao longo da atividade também sugere que a dinâmica cooperativa contribuiu para a construção de um ambiente de maior segurança para a expressão. Entretanto, considerando o número reduzido de participantes e o caráter exploratório da aplicação, os resultados não permitem generalizações sobre a efetividade do jogo. Ainda assim, os achados apontam para a relevância da proposta como recurso lúdico para estimular aspectos relacionados ao desenvolvimento emocional e social na infância, indicando a necessidade de novas aplicações com diferentes participantes e contextos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do jogo **Detetive das Emoções** possibilitou observar a relevância de estratégias lúdicas e cooperativas para favorecer a expressão e a reflexão sobre as emoções na infância. Os resultados encontrados indicaram mudanças na participação das crianças ao longo da atividade, com redução da timidez inicial, maior interação entre os participantes e ampliação do compartilhamento de experiências pessoais. Também foi possível observar reflexões acerca das diferentes formas de reagir às

situações apresentadas, além de manifestações de escuta, empatia e respeito às respostas dos colegas. Os achados dialogam com as discussões apresentadas ao longo deste trabalho, especialmente no que se refere à importância do reconhecimento e da expressão das emoções. A compreensão emocional envolve a capacidade de reconhecer as emoções, compreender as respostas emocionais dos outros e as situações emocionais, estando relacionada ao desenvolvimento de diferentes habilidades socioemocionais (FRANCO; SANTOS, 2015, p. 341). Nesse sentido, o jogo apresenta-se como uma ferramenta que pode ser utilizada em contextos educativos e de promoção do desenvolvimento socioemocional, contribuindo para a criação de espaços de diálogo sobre situações presentes no cotidiano infantil. Além disso, a aprendizagem e o desenvolvimento estão relacionados às interações sociais e ao contexto no qual a criança está inserida (VYGOTSKY, 1991, p. 53–60). Dessa forma, a utilização de atividades que possibilitem a interação entre as crianças pode favorecer experiências de troca e construção de conhecimentos. Os materiais lúdicos também podem contribuir para o desenvolvimento socioemocional infantil, favorecendo aspectos como interação, expressão e participação (CAMARGO; DELFINI, 2025). Para a comunidade científica, os resultados obtidos apontam para a possibilidade de utilização do jogo como recurso para futuras investigações relacionadas ao desenvolvimento emocional e social na infância. Entretanto, considerando o número reduzido de participantes e o caráter exploratório da aplicação, torna-se necessária a realização de novas pesquisas, com amostras mais amplas e diferentes contextos de aplicação, a fim de aprofundar a compreensão sobre as contribuições e os limites do recurso. Conclui-se, portanto, que o **Detetive das Emoções** constitui uma proposta promissora para estimular o reconhecimento e a expressão emocional, a autorreflexão e a interação entre crianças, podendo ser aprimorada e investigada em estudos futuros.

Palavras-chave: Emoções; Desenvolvimento socioemocional; Infância; Aprendizagem cooperativa; Jogo educativo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à instituição de ensino e ao professor Ludwig Leal, responsável pela orientação e acompanhamento deste trabalho, pelas contribuições e conhecimentos compartilhados ao longo do processo. Agradecemos também às crianças que

participaram da aplicação do jogo, pela colaboração e envolvimento na atividade, tornando possível a realização desta experiência.

REFERÊNCIAS

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. Disponível em: https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/universidade/pro-reitoria/graduacao-assuntos-acad/forum/X_Forum/LIVRO.VYGOTSKY.FORMACAO.MENTE.pdf. Acesso em: 11 set. 2026.

ALEXANDROFF, Marlene Coelho. **O papel das emoções na constituição do sujeito.** Instituto Sedes Sapientiae, [s.d.]. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/107641561/05-libre.pdf. Acesso em: 12 set. 2026.

A EMOÇÃO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE, 2022. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6983/2710. Acesso em: 11 set. 2026.

MELLO, L. C. et al. **Desenvolvimento da compreensão emocional**. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 31, n. 3, p. 339-348, jul./set. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ptp/a/z46nh6ghBCgJMsPSHWtVgpJ/?lang=pt. Acesso em: 12 set. 2026.

ROMERO, Priscila. **Breve estudo sobre Lev Vygotsky e o sociointeracionismo.** Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, 28 abr. 2015. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/15/8/breve-estudo-sobre-lev-vygotsky-e-o-sociointeracionismo. Acesso em: 10 set. 2026.

OSHIMA, Flávia Yuri. **Daniel Goleman: "Temos de ensinar nossas crianças a ter empatia pelos outros e pelo mundo"**. Época, 3 mar. 2016. Disponível em: https://epoca.globo.com/ideias/noticia/2016/03/daniel-goleman-temos-de-ensinar-nossas-criancas-ter-empatia-pelos-outros-e-pelo-mundo.html. Acesso em: 12 set. 2026.

TERRA DAS CRIANÇAS. **Inteligência emocional nas crianças: como estimular**. Terra das Crianças, 16 out. 2020. Disponível em:

https://terradascriancas.pt/2020/10/16/inteligencia-emocional-nas-criancas-como-estimu lar/. Acesso em: 10 set. 2026.

CAMARGO, Thábata Medeiros; DELFINI, Patricia Santos de Souza. **A importância dos materiais lúdicos para o desenvolvimento socioemocional de crianças**. XXI Jornada de Iniciação Científica, Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2025. Disponível em: https://eventoscopq.mackenzie.br/jornada/pt_BR/article/view/133/133. Acesso em: 12 set. 2026.